

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2017

Do Sr. Roberto de Lucena

Requer sejam prestadas informações completas por parte do Ministério dos Transportes no âmbito da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) acerca da queda do avião de prefixo PR-SOM, modelo "*Hawker Beechcraft King Air*" C90, que ocorreu no dia 19 de janeiro de 2017, vitimando todos os ocupantes, incluindo o Ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, requero que, ouvida a Mesa Diretora, sejam solicitadas ao Ministério dos Transportes no âmbito da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) informações acerca da queda do avião de prefixo PR-SOM, modelo "*Hawker Beechcraft King Air*" C90, que ocorreu no dia 19 de janeiro de 2017, vitimando todos os ocupantes, incluindo o Ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki.

Com vistas a bem orientar o pedido que ora formulamos, solicitamos que seja especificado o que segue, sem prejuízo de outras

informações que a ANAC julgar importante fornecer:

1) Por que nem todos os aeroportos brasileiros operam com o auxílio de torre de comando e de seus equipamentos?

1.1) Quais seriam os custos operacionais, de mão de obra humana e tecnológica, para que o aeroporto da cidade de Paraty, no estado do Rio de Janeiro opere com torre de comando e auxílio de equipamentos eletrônicos?

2) Têm-se notícias que o acidente fora causado pela total desorientação do piloto, devido à quase nenhuma visibilidade e ausência de instrumentos de navegação. Quem poderia ser responsabilizado por este fato? O que poderia ter sido feito para evitar este acidente, e a consequente morte daquelas pessoas?

2.1) Caso o aeroporto de Paraty fizesse suas operações de aterrissagem e decolagem, por meio do auxílio de uma torre de comando e de seus equipamentos, quais as chances reais de evitar o supracitado acidente? E quais as chances de evitar outros que já ocorreram na mesma região, como o que vitimou o também falecido, Deputado Federal Ulisses Guimarães?

2.2) Quais procedimentos poderiam ser adotados para evitar o acidente em tela, que lamentavelmente ceifou a vida de cinco cidadãos brasileiros, incluindo o Ministro Teori Zavascki?

2.3) Quais as orientações da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), para evitar que acidentes voltem a acontecer no aeroporto de

Paraty, e em tantos outros do país que operam sem o auxílio de uma torre de comando?

- 3) Há alguma regulamentação que traga em seu escopo, os procedimentos obrigatórios a serem adotados por pilotos e copilotos, no momento da aterrissagem e decolagem em aeroportos brasileiros?

2.1) Em caso afirmativo da resposta acima, esta mesma regulamentação trata dos aeroportos que não operam com torre de comando?

2.2) Quais são as orientações para aterrissagem em aeroportos que operam sem o auxílio de torre de comando e seus equipamentos?

2.3) Aeronaves internacionais são obrigadas a respeitar tais normas? Caso não respeitem, isso seria considerado algum tipo de infração ao espaço aéreo brasileiro?

2.4) No caso do acidente que vitimou o candidato à Presidência da República no ano de 2014, Eduardo Campos, alguém foi responsabilizado? A aeronave infringiu algum tipo de norma? A aeronave possuía o aparelho de “Voz recorder/data recorder”, popularmente conhecidos como “caixa-preta”?

- 4) De acordo com as normatizações do espaço aéreo brasileiro, e de pousos e decolagens, quais tipos de voos e modelos de aeronaves são obrigados a possuir a “caixa-preta”?

- 3.1) as aeronaves que possuem “caixa-preta” podem trafegar no espaço aéreo brasileiro sem este equipamento estar funcionando? Em caso afirmativo, por quanto tempo é válida esta permissão?
- 5) Há algum tipo de regulamentação quanto à experiência profissional do piloto e copiloto, e quanto à capacitação técnica para operar diferentes tipos de aeronaves no espaço aéreo brasileiro? Em caso afirmativo, esta mesma regulamentação é válida para voos com aeronaves particulares?
- 6) A presença de um copiloto poderia ter auxiliado o piloto na orientação e assim, ter evitado o acidente?
- 7) Notícias dão conta também que a pista do aeroporto de Paraty jamais foi homologada pela Aeronáutica para pousos e decolagens. Procede esta informação?
- 7.1) Sendo verídica esta informação, este aeroporto não deveria estar fechado?
- 7.2) Quem responde pela operacionalização de pousos e decolagens no aeroporto de Paraty, mesmo operando de forma irregular, sem autorização da Aeronáutica?
- 7.3) Não seria uma infração Penal e Cível a operação de pousos e decolagens neste aeroporto?
- 8) Quem responde por estas homologações dentro a Força Aérea Brasileira?
- 8.1 Esta pessoa ou entidade pode vir a ser responsabilizada pelo acidente?

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do último dia 19 de janeiro, o povo brasileiro foi pego de surpresa, com a trágica notícia da queda do avião que transportava o Ministro da Suprema Corte, Teori Zavascki.

Angústia e comoção tomaram conta das ruas do país ao ser publicada a notícia da queda da aeronave. Momentos de apreensão se passaram, até a confirmação da morte de todos os ocupantes, inclusive o Minsitro Teori.

Ali não estava apenas um renomado e ilibado jurista, mas sim, o Relator da maior ação penal que este país já soube e presenciou, a Operação Lava Jato. Esta, que conseguiu em tão pouco tempo, desbaratar o maior esquema de corrupção do país, e com isso colocar atrás das grades renomados políticos e empresários, algo inimaginável há poucos anos no Brasil.

E logo surgiram especulações, afirmações, desconfianças e todo o tipo de dúvida acerca das circunstâncias e motivações do lamentável acidente. Dúvidas inclusive, suscitando que se tratara de um crime e não um mero acidente, com autoria e premeditação.

Fato é que, em pleno século XXI uma aeronave moderna, em um país moderno, simplesmente cair e ceifar a vida de cinco cidadãos brasileiros gera além da comoção imediata, revoltas e questionamentos. Além de tudo traz à tona lembranças de outros fatos similares ocorridos na recente democracia brasileira.

É direito do povo, da sociedade e do contribuinte, questionar, querer conhecer dos fatos, se aprofundar no tema, sanar suas dúvidas e acalantar suas anquístias.

É dever do poder público elucidar os acontecimentos, trazer as verdades à baila, esclarecer o cidadão, corrigir os erros e principalmente punir os culpados, caso existam.

O acidente do dia 19 de janeiro, deixou o povo além de extremamente comovido, altamente preocupado com os novos rumos que a Operação Lava Jato irá tomar, quem será o novo Ministro responsável, quem assumirá para si o papel de ratificar as decisões tomadas em primeira instância pelo juiz Sérgio Moro? São perguntas que ficam latejando na memória da nação. Além do mais, era de conhecimento público que o Ministro Teori faria a chamada homologação das delações de setenta executivos ligados à Construtora Odebrecht. Acredita-se, que este tenha sido o real e verdadeiro motivo que culminou no acidente, pois a mencionada delação, envolve um estrondoso número de políticos e pessoas poderosas no país e no exterior.

É de bom tom, que a sociedade brasileira saiba da verdade, do que realmente aconteceu naquela famigerada tarde, e, que os fatos além de elucidados sejam resolvidos e acima de tudo prevenidos.

Por tudo isso, pugno pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em _____ de janeiro de 2017.

Deputado Federal Roberto de Lucena
(PV-SP)